



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE  
**Urgências e Emergências Pediátricas**  
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

## Trabalhos Científicos

**Título:** Hímenimperfurado Simulando Abdome Agudo: Relato De Caso.

**Autores:** LAURA GIOVANA GONZAGA COELHO;ALDO VIEIRA BARROS ;BEATRIZ FERNANDA BRENDA;RENATA LEITE

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O hímen imperfurado (HI) é a principal causa de obstrução do trato genital feminino, atingindo cerca de 1:10000 crianças. A persistência de um hímen íntegro impede a drenagem de secreções uterinas e vaginais, levando a seu acúmulo dentro da pelve. A discrepância entre a maturação sexual e a ausência de menarca deve levantar a suspeita de HI. Apesar do diagnóstico ser simples, muitas vezes passa despercebido, sendo seu diagnóstico diferencial importante em um departamento de urgência. Este trabalho destaca a importância da suspeição deste diagnóstico e da realização de um exame físico completo, incluindo o exame dos genitais externos, na abordagem de pacientes com dor abdominal. OBJETIVO: Descrever um caso de hímen imperfurado, com enfoque na apresentação clínica no setor de emergência. METODOLOGIA: Relato de caso de hímen imperfurado, após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pela responsável e de assentimento pela adolescente. RESULTADOS: G.M.S., 11 anos, sexo feminino, com história de constipação intestinal há 7 dias, retenção urinária e dor abdominal pélvica com irradiação para região lombar direita. Apresentava maturação sexual estágio 4 de Tanner e ausência de menarca. Ao exame físico apresentava-se em regular estado geral, fáceis de dor, massa palpável em região suprapúbica e dor intensa a palpação da região hipogástrica e lombar a direita. Submetida a lavagem intestinal e sondagem vesical de alívio sem melhora dos sintomas algícos. Procedeu-se tomografia computadorizada de abdome a qual evidenciou útero de tamanho aumentado, com imagem líquida em seu interior, e hidronefrose à direita. Exames laboratoriais não evidenciavam sinais de infecção. A suspeita de hímen imperfurado foi confirmada por meio do exame ginecológico. Realizado abordagem cirúrgica por meio da himenotomia com drenagem de grande quantidade de secreção hemática escura. Paciente evoluiu com melhora clínica recebendo alta hospitalar após 24 horas de observação. CONCLUSÃO: O diagnóstico de HI é simples, porém carece de suspeita clínica em um departamento de urgência/emergência. Além disso, o fato de ser diagnosticado com tamanha frequência após a adolescência, devido ao surgimento de sintomas, indica a necessidade de um acompanhamento ginecológico mais aprofundado em crianças e adolescentes. A morbidade associada ao HI pode ser facilmente evitada, se for realizado o exame dos genitais externos do RN e da criança pré-púbere. O diagnóstico correto permite o seu tratamento cirúrgico simples, com excelente prognóstico.